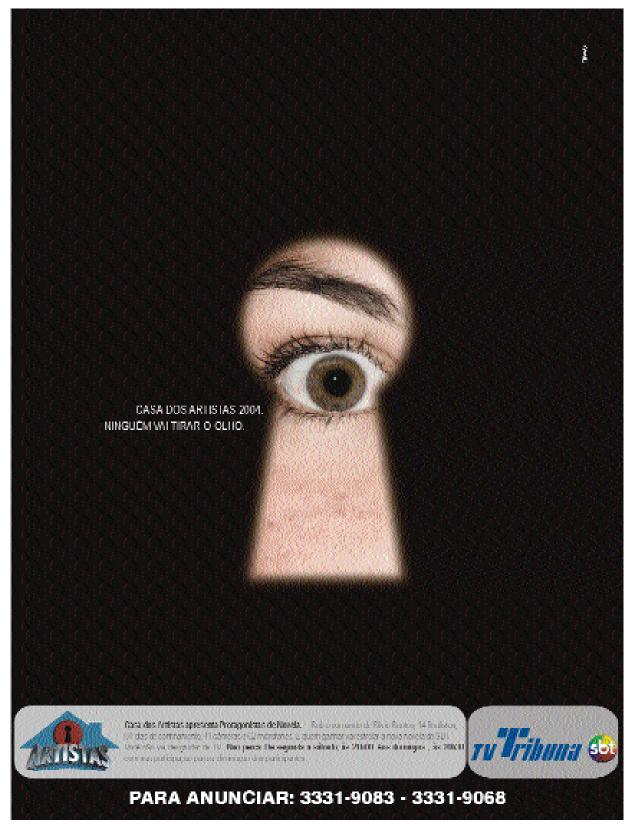
## EUA querem presidente fora

CARACAS – O governo George W. Bush gostaria de ver Hugo Chávez derrotado e a oposição no poder. A possibilidade de o líder da revolução bolivariana sobreviver ao referendo revogatório de hoje, sinalizada pelas últimas pesquisas,

não diminuiu a disposição de funcionários americanos de, em conversas reservadas, deixar clara sua profunda antipatia por Chávez e de afastar de antemão a possibilidade de ele prevalecer de uma forma legítima.

## Dia D hoje para Hugo Chávez



Venezuelanos vão hoje às urnas para decidir se o presidente permanece ou não no cargo que ocupa desde 1998

ARACAS – Cerca de 14 milhões de venezuelanos estão habilitados para ir às urnas hoje para decidir se revogam ou não o mandato do presidente Hugo Chávez, acusado pela oposição de governar de forma autoritária e pretender impor ao país um regime ditatorial ao estilo de seu amigo cubano Fidel Castro.

Rejeitando as acusações de seus adversários, aos quais qualifica de golpistas, Chávez espera, com base nas últimas pesquisas, festejar seu quarto triunfo eleitoral desde que chegou ao poder, em 1998.

Na quinta-feira à noite, Luis Vicente León, diretor do instituto de pesquisas Datanalisis, declarou que o "não" (que favorece Chávez) lidera as intenções de voto, mas, por força da lei eleitoral, não divulgou mais detalhes da sondagem.

"A pesquisa que realmente vale é a das urnas", disse um dos coordenadores voluntários da campanha pelo "sim", Nicolás Simón. "Muitos que se dizem chavistas para os institutos de pesquisa votarão 'sim' no domingo (hoje)", acrescentou, repetindo a alegação que se tornou quase um mantra para os oposicionistas.

Vença quem vencer, o grande receio de boa parte da população do país, e de Caracas em especial, é o de que a parte derrotada não aceite o resultado.

Desde 1998, quando Chávez chegou ao poder com 34% dos votos (a eleição presidencial venezuelana se realiza em turno único), o país tem enfrentado uma longa seqüência de crises, que já contabiliza um frustrado golpe militar, duas greves gerais que quase levaram a economia venezuelana a nocaute e choques armados que já deixaram pelo menos 50 mortos.

Se Chávez deixar o poder, o vice-presidente assume até que sejam convocadas novas eleições.



Chávez é acusado pela oposição de governar de forma autoritária

